

Clima de gratidão e alegria marca dedicação Matriz da Sagrada Família em Ouro Branco



Em clima de gratidão e alegria foi realizada a dedicação da matriz da Sagrada Família, em Ouro Branco, Região Pastoral Mariana Oeste, na última sexta-feira (8). A celebração foi presidida pelo arcebispo de Mariana, Dom Geraldo Lyrio Rocha. A missa contou com a presença de vários padres e um multidão de fiéis.

“A dedicação de uma igreja é um fato tão importante que todo ano deve ser lembrando a solenidade do aniversário da dedicação da igreja. Anualmente, aqui, deve ser celebrado este aniversário”, disse Dom Geraldo.

O rito de dedicação é constituído por prece de dedicação do templo e sua finalidade, o depósito de relíquias de dois santos abaixo do altar central, a unção do altar e das paredes do templo feita pelo bispo, assim como incensação do altar e de toda igreja e, por fim, a iluminação do altar e da igreja.

O ritual prescreve que nas igrejas dedicadas se coloque uma placa como recordação deste evento trazendo a data da dedicação e o nome do bispo que dedicou além de outras informações.

O arcebispo lembrou, durante a missa, do dia em que o padre Luciano foi apresentar o projeto da igreja e ele aprovou sem nenhuma alteração. “Hoje eu tenho a graça e estar aqui e receber este templo tão belo e dedicar essa igreja”, acrescentou.

A igreja

Com uma grande tenda, a cidade de Ouro Branco ganhou uma nova matriz. A igreja da Sagrada Família, com sua arquitetura moderna, chama atenção com suas torres. O projeto arquitetônico e de pintura da matriz foi elaborado pelo Apostolado Litúrgico Arquitetura.

Segundo uma das idealizadoras do projeto, as três torres são o símbolo da trindade (Pai, filho e Espírito Santo) e também da Sagrada Família. A disposição dos bancos em semicírculo vem representar a comunhão da igreja. O altar, feito de pedra, vem lembrar a solidez da vida, que é o próprio Cristo.